

# GABARITO NOTURNO

## PROVA AMARELA

- 1- D (Na página 19 fica evidente que Marcelo não era um garoto pobre, portanto estava sendo irônico.)
- 2- E (Página 14. O trecho se refere ao socorro prestado pelo professor Urtiga.)
- 3- C (Página 105)
- 4- E (Página 15)
- 5- B (Página 75)
- 6- C (Página 47. Ver o trecho: “Era mais ou menos a sensação que eu estava esperando sentir quando saísse daquele hospital. Exilado, sem poder voltar.”)
- 7- C (Página 28)
- 8- C (Página 41. Quem diz “Seu marido foi espancado bruscamente até cair no chão...” é uma testemunha que foi presa, não um dos militares.)
- 9- D (Página 78. O trecho se refere a Rubens Paiva, pai de Marcelo.)
- 10- A (Apesar de negar o racismo na afirmativa “forma carinhosa”, não se pode dizer que o preconceito não exista nas expressões “crioulo” e “King Kong”, marcadores coloquiais que funcionam como categorias de acusação étnica.)

## PROVA AZUL

- 1- E (Página 15)
- 2- E (Página 14. O trecho se refere ao socorro prestado pelo professor Urtiga.)
- 3- C (Página 105)
- 4- D (Na página 19 fica evidente que Marcelo não era apenas um pobre garoto, portanto estava sendo irônico.)
- 5- A (Apesar de negar o racismo na afirmativa “forma carinhosa”, não se pode dizer que o preconceito não existia nas expressões “crioulo” e “King Kong”, marcadores coloquiais que funcionam como categorias de acusação étnica.)
- 6- C (Página 28)
- 7- C (Página 41. Quem diz “Seu marido foi espancado na minha frente até cair no chão...” foi uma testemunha que estava presa, não os militares.)
- 8- D (Página 78. O trecho se refere a Rubens Paiva, pai de Marcelo.)
- 9- B (Página 75)
- 10- C (Página 47. Ver o trecho: “Era mais ou menos a sensação que eu estava esperando sentir quando saísse daquele hospital. Exilado, sem poder voltar.”)

## PROVA BRANCA

- 1- E (Página 14. O trecho se refere ao socorro prestado pelo professor Urtiga.)
- 2- E (Página 15)
- 3- D (Na página 19 fica evidente que Marcelo não era apenas um pobre garoto, portanto estava sendo irônico.)
- 4- C (Página 105)
- 5- C (Página 28)
- 6- A (Apesar de negar o racismo na afirmativa “forma carinhosa”, não se pode dizer que o preconceito não existia nas expressões “crioulo” e “King Kong”, marcadores coloquiais que funcionam como categorias de acusação étnica.)
- 7- D (O trecho se refere a Rubens Paiva, NÃO a Marcelo.)
- 8- C (Página 41. Quem diz “Seu marido foi espancado na minha frente até cair no chão...” foi uma testemunha que estava presa, não os militares.)
- 9-C (Página 47. Ver o trecho: “Era mais ou menos a sensação que eu estava esperando sentir quando saísse daquele hospital. Exilado, sem poder voltar.”)
- 10-B (Página 75)
  
- 11- (COMUM A TODOS OS TIPOS DE PROVA.) A explicação para o título do livro é feita pelo próprio narrador, na página 56: “Feliz Ano Velho, adeus, Ano Novo. Foi o que eu prometi a mim mesmo. ‘Se eu não voltar a andar, darei um jeito qualquer de me matar’”. A alteração da frase denota a mudança na própria vida do narrador, após o grave acidente. A partir daquele episódio, tudo o que Marcelo Rubens Paiva vivera fazia parte de um velho e distante passado. O futuro era tão imprevisível e incerto que o autor chega a dar “adeus” ao ano novo, desejando morrer. A resposta deve identificar o acidente como um marco de ruptura entre passado e presente.

PROVA AZUL

PROVA BRANCA